⊕ tce.pb.gov.br

(S) (83) 3208-3303 / 3208-3306

PROCESSO TC N.º 04199/22

Objeto: Prestação de Contas Anual

Órgão/Entidade: Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Mamanguape

Responsável: Maria de Fátima Laurino

Exercício: 2021

Relator: Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

EMENTA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL — ADMINISTRAÇÃO INDIRETA — PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL — GESTOR DE AUTARQUIA — ORDENADOR DE DESPESAS — APRECIAÇÃO DA MATÉRIA PARA FINS DE JULGAMENTO — ATRIBUIÇÃO DEFINIDA NO ART. 71, INCISO II, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, C/C COM O ART. 18°, INCISO I, ALÍNEA "B" DO REGIMENTO INTERNO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA. (RN-TC 01/2011) — Regularidade com ressalva das contas. Recomendação.

ACÓRDÃO AC2 – TC – 02269/22

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo que trata da análise da Prestação de Contas Anual da **Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Mamanguape**, sob a responsabilidade da **Sr.ª Maria de Fátima Laurino**, referente ao exercício financeiro de **2021**, acordam, por unanimidade, os Conselheiros integrantes da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, em sessão realizada nesta data, na conformidade da proposta do Relator, em:

- 1) JULGAR REGULAR COM RESSALVA a referida prestação de contas;
- RECOMENDAR à atual administração da referida empresa no sentido de cumprir fidedignamente os ditames da Carta Magna e das normas emanadas por essas Corte de Contas.

Presente ao julgamento o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas Publique-se, registre-se e intime-se. TCE – Sala das sessões da 2ª Câmara

João Pessoa, 04 de outubro de 2022

(83) 3208-3303 / 3208-3306

PROCESSO TC N.º 04199/22

RELATÓRIO

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): O Processo TC 04199/22 trata da Prestação de Contas Anual da **Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Mamanguape,** sob a responsabilidade da **Sr.ª Maria de Fátima Laurino**, referente ao exercício financeiro de **2021**.

A Auditoria, com base nos documentos eletrônicos constantes dos autos, emitiu relatório inicial, destacando que:

- a SMTT foi criada pela Lei Municipal nº 626/2010 de 09 de abril de 2010 (pág. 49-58), com natureza jurídica de Autarquia Municipal em regime especial, órgão com autonomia administrativa financeira, dotada de personalidade jurídica de direto público, subordinada e vinculada diretamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal;
- 2. a receita arrecadada foi de R\$ 643.643,60;
- 3. a despesa realizada foi da ordem de R\$ 648.879,33;
- 4. o saldo para o exercício seguinte foi de R\$ 106413,38.

Ao final de seu relatório, a Auditoria apontou várias irregularidades sobre os aspectos orçamentário, financeiro e patrimonial, ficando mantidas, após a análise de defesa, as seguintes falhas:

- 1. Déficit Orçamentário no montante de R\$ 5.235,73;
- 2. Déficit Financeiro no montante de R\$ 30.459,78;
- 3. Indícios de ausência de controle de entradas e saídas do almoxarifado;
- 4. Inventário de bens móveis e imóveis apresentado de forma incompleta;
- 5. Obrigações patronais previdenciárias não contabilizadas/pagas devidas ao RGPS no total de R\$ 10.497,89.

O Processo foi encaminhado ao Ministério Público que através de sua representante emitiu Parecer de nº 01973/22, opinando pela:

- **1. REGULARIDADE COM RESSALVAS** das contas prestadas pela Sr.ª Maria de Fátima Laurindo, gestora da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito de Mamanguape, referente ao exercício de 2021;
- **2. APLICAÇÃO DA MULTA** prevista no art. 56, II, da Lei Orgânica desta Corte à referida gestora, em virtude do cometimento de infração a normas legais de natureza previdenciárias, conforme mencionado no presente Parecer, *observada a devida proporcionalidade quando dessa aplicação*;
- **3. RECOMENDAÇÃO** à atual gestão da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito de Mamanguape no sentido de:
- 3.1. Conferir estrita observância aos princípios e regras previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal LRF, especialmente no que se refere ao equilíbrio das contas públicas;
- 3.2. Dar cumprimento às normas constitucionais relativas à obrigatoriedade da contribuição previdenciária, resguardando o erário do pagamento de custosos juros em virtude de atrasos em seus compromissos previdenciários;
- 3.3. Tomar as providências necessárias a fim de regularizar o controle de seu almoxarifado da entidade e de proceder à correta apresentação de seu inventário.

🗯 tce.pb.gov.br 🔊 (83) 3208-3303 / 3208-3306

PROCESSO TC N.º 04199/22

4. COMUNICAÇÃO à Receita Federal acerca do não recolhimento e do de contribuição previdência constatada no presente feito, para adoção das providências que entender cabíveis, à vista de suas competências.

É o relatório.

PROPOSTA DE DECISÃO

CONS. SUBST. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): Inicialmente, cabe destacar que as referidas contas são julgadas pela 2ª Câmara Deliberativa, conforme previsto no art. 71, inciso II, da Constituição Estadual, c/c com o art. 18º, inciso I, alínea "b" do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, com redação dada pela Resolução Normativa RN-TC nº 01/2011.

Do exame dos autos, passo a comentar as falhas remanescentes:

Quanto ao déficit orçamentário e financeiro verificado no exercício, resta demonstrado não observância ao art. 1º, §1º da LRF, devido à falta de equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas.

No que concerne à ausência de controle de entradas e saídas do almoxarifado e do inventário dos bens móveis e imóveis, entendo que cabe recomendação para que a atual gestão da Autarquia busque corrigir essas falhas, observando sempre o que determina essa Corte de Contas em suas decisões.

Quanto às obrigações patronais, verifica-se que o gestor recolheu no exercício de 2022 R\$ 11.479,55, superando o valor reclamado pela Auditoria que era de R\$ 10.497,89, sanando assim a falha apontada.

Dessa forma, proponho que a 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA:

- JULGUE REGULAR COM RESSALVA a prestação de contas da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Mamanguape, sob a responsabilidade da Sr.^a Maria de Fátima Laurino, referente ao exercício financeiro de 2021;
- RECOMENDE à atual administração da referida empresa no sentido de cumprir fidedignamente os ditames da Carta Magna e das normas emanadas por essas Corte de Contas.

É a proposta.

João Pessoa, 04 de outubro de 2022

Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo RELATOR

Assinado 5 de Outubro de 2022 às 13:33



Cons. André Carlo Torres Pontes PRESIDENTE

Assinado 5 de Outubro de 2022 às 13:13

Assinado Eletronicamente
conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RATC 18/2009

Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

RELATOR

Assinado 5 de Outubro de 2022 às 13:15



Sheyla Barreto Braga de Queiroz MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO